

**A JUSTIÇA FEDERAL**



**EM LITERATURA DE CORDEL**

**VALDIR SOARES FERNANDO**

**DEZEMBRO/ 2015**

## A JUSTIÇA FEDERAL, EM CORDEL

Valdir Soares Fernando

Amigos, primeiramente,  
Lanço um voto de louvor  
Ao Bondoso **Jesus Cristo**,  
Nosso Grande Salvador,  
Para que Ele nos cubra  
Com Seu Manto Protetor.

Digo outro nome em louvor,  
Nesta hora especial:  
**Dr. Rogério Fialho**,  
Que preside o Tribunal,  
Cuja Região é a 5ª  
Da Justiça Federal.

Também faço louvação  
À outra grande Doutora:  
Que é **Joana Carolina**,  
Deste Foro a Diretora;  
Pois deste belo evento  
Foi ela a grande mentora.

A Comissão de Memória  
Da nossa nobre Seção,  
Tem como Coordenador  
Juiz de fibra e ação;  
Ao Dr. **Ubiratan**  
Vai a justa louvação!

E vai bem longe o tempo  
Do punhal e da espada,  
Quando um fio de bigode  
Era palavra empenhada;  
E toda e qualquer pendenga  
Era autotutelada.

Pois ora tudo mudou,  
Para nossa imensa sorte,  
Aqui no nosso Brasil  
O Estado age forte,  
E a Justiça atua  
No Sul, Leste, Oeste e Norte.  
A Justiça tem suas mãos,

Como a Estadual,  
Do Trabalho, Militar,  
Bem como a Eleitoral;  
Mas, ora veremos o brilho  
Da Justiça Federal!

Assim, em mil e oitocentos  
E noventa foi o ano  
Que a Justiça Federal,  
No molde republicano,  
Num histórico momento  
Iniciou o seu plano.

Oitocentos e quarenta  
E oito foi o Decreto  
Que o Governo Provisório  
Assinou com muito afeto,  
Dando vida à Justiça  
Federal, como objeto.

Mas em mil e novecentos  
E trinta, some mais sete,  
A Justiça Federal  
Foi posta logo em xeque,  
Extinta pelo Getúlio,  
Que na História se mete.

Ano a ano foi passando...  
Sessenta e cinco chegou,  
O Regime Militar  
Por um Ato recriou  
A Justiça Federal,  
Que do seu sono acordou!

No ano de meia, meia,  
Com a lei cinquenta, dez,  
A Justiça Federal  
Veio ganhar grandes papéis,  
Com as Varas Federais  
Sendo seus novos cinzéis.

Os Juízes Federais  
Impuseram sua postura,  
Independentes julgados  
Mantinhm forte a estrutura,  
Mostrando que não serviam  
À Militar Ditadura.

E a Constituição,  
No momento atual,  
Dá no artigo 109  
A linha mestra e geral,  
Ditando a competência  
Da Justiça Federal.

A Justiça Federal  
No seu raio de ação,  
Processa e julga as demandas  
Que envolvam a União;  
Ou outra sua entidade  
Esteja na relação.

Se Órgão Internacional  
Ou um país demandar  
Ação contra município  
Que em nosso país está,  
Ou contra qualquer pessoa  
Que no Brasil veio morar.

Um processo que discuta  
Tratado Internacional,  
Ou negócio da União  
De cunho contratual  
Com Internacional Órgão,  
O litígio é federal.

Sobre crimes em que a União  
Venha a se prejudicar,  
Ou qualquer sua entidade  
Na ação se interessar,  
Também políticos crimes  
Vai processar e julgar.

Vai julgar também o crime  
Que for previsto em Tratado,  
Quando aqui no Brasil  
For tal crime praticado,  
Ou quando fosse ocorrer  
No Brasil, o resultado.

Se contra a Organização  
Do Trabalho crime há,  
E o Sistema Financeiro  
Alguém consegue fraudar,  
Como previsto na lei,  
Vai processar e julgar.

Crimes contra a economia  
E a ordem financeira,  
Os de “colarinho branco”  
Também vão levar rasteira;  
A Justiça Federal  
Cumpra a lei sem brincadeira.

Processa e julga Habeas Corpus  
Contra prisão ilegal;  
Mandado de Segurança  
E Habeas Data, se o mal  
Partir de Autoridade  
Da esfera federal.

Qualquer crime cometido  
Em navio ou avião,  
Se a Justiça Militar  
Não tiver jurisdição,  
Pois dentro da competência  
Cada qual tem uma missão!

Se pessoa estrangeira  
Ilegalmente ingressar  
Aqui, e aqui permaneça  
De forma irregular,  
A Justiça Federal  
Vai processar e julgar.

Se lá no STJ  
For ao tempo homologada  
Uma sentença estrangeira  
Deverá ser enviada  
À Justiça Federal  
Para ser bem processada.

E se nessa egrégia Corte  
Houver autorização  
De uma Carta Rogatória  
Pra devida execução,  
A Justiça Federal  
Também tem Jurisdição.

Sobre Nacionalidade  
Processa e julga a ação,  
Também é de sua esfera  
Respectiva Opção;  
Também processa e julga  
A Naturalização.

Só não pode atuar  
Em ações eleitorais,  
Nas demandas trabalhistas  
E acidentes laborais;  
Também não processa e julga  
As lides falenciais.

Se o crime é militar,  
Ou eleitoral de jeito,  
A Justiça Federal  
Não pode assumir o feito;  
Mas assume se é disputa  
Sobre indígena direito.

Também processa os crimes  
Contra os Direitos Humanos,  
Aliviando as dores  
De quem sofreu desenganos,  
A Justiça Federal  
Vai diminuir os danos!...

Voltando pra Pernambuco  
A Justiça Federal  
Já tem trinta e oito Varas  
Metade na Capital;  
As outras se interligam  
Do Sertão ao Litoral.

Na Avenida Recife,  
No bairro do Jiquiá,  
No sessenta e dois cinquenta  
Se pode, ao longe, avistar  
O Fórum Artur Marinho  
De braços abertos está!

Das dezoito no Recife  
Temos três só criminais;  
Avançam com maestria  
Julgando os casos penais;  
Mais três especializadas  
Em execuções fiscais!

Juizados Federais:  
Mais três são denominadas;  
E lá na Dantas Barreto  
É que estão instaladas,  
Com ações bem diferentes  
Todas virtualizadas!

A Justiça Federal  
Processa nos Juizados  
Aquelas pequenas causas,  
De valores limitados,  
Conciliando e julgando  
Em modos acelerados.

Na cidade de **Arcoverde**,  
A terra da Renascença,  
A Justiça Federal  
Tem importante presença;  
Entre bordados e rendas  
Atua de forma intensa.

**Cabo de Santo Agostinho:**  
Duas Varas Federais  
Acompanham o crescimento  
De suas áreas industriais,  
Que se desenvolvem ao lado  
Dos acervos culturais.

Em **Caruaru**, criadas  
Num torrão bem agrestino,  
Quatro Varas Federais  
De lá mudaram o tino;  
Levando a Mão da Justiça  
Às terras de Vitalino.

Há duas em **Garanhuns**,  
Na Suíça brasileira;  
A Justiça Federal  
Ali finca sua bandeira,  
E o acesso à Justiça  
Fica mais fácil a quem queira.

Há mais uma em **Goiana**,  
Que é berço Nacional;  
Pois foi em Tejucupaco,  
Que mulheres sem igual,  
Expulsaram os holandeses  
Com água, pimenta e sal!

Lá nos Montes Guararapes  
Vamos ver **Jaboatão**,  
Com as suas duas Varas  
Exaltando a Região;  
É outro berço da Pátria;  
Do Brasil é coração!

Na Terra dos Voluntários  
Da Pátria: **Ouricuri**;  
Na Guerra do Paraguai  
Heróis partiram dali...  
Hoje uma Vara Federal  
Faz a Justiça brandir!

Na cidade de **Palmares**  
“Atenas Pernambucana”,  
Outra Vara Federal  
Conhece a terra da cana;  
Lembrando o herói Zumbi  
E a grande saga africana!...

À margem do São Francisco,  
Duas Varas Federais  
Brilhando em **Petrolina**  
Juntamente com os vinhais;  
Perto de Ana, escultora  
De carrancas colossais!

Instalada outra Vara  
Na cidade de **Salgueiro**,  
Terra do grande escritor:  
Nosso Raimundo Carrero;  
Literatura e Justiça  
Se encontrando o dia inteiro!

Duas em **Serra Talhada**  
Onde nasceu Lampião;  
A Justiça Federal  
Vai desbravando o sertão,  
Levando os seus serviços  
Pra perto do cidadão!

As Varas do interior  
Também têm seus Juizados;  
Agora o **P. J. E.**  
Também entrou no traçado;  
A Justiça Federal  
Dá a todos o seu recado!

Quarenta e oito sextilhas,  
Muitas cores e um pincel,  
Com inspiração bem-vinda  
Do Celeste Menestrel,  
A Justiça Federal  
Foi retratada em cordel!